



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador **ROBERTO ROCHA** – PSDB/MA

Ofício Circular nº 003/2021–GSRR

Brasília/DF, 18 de outubro de 2021

A Sua Excelência o (a) Senhor (a)
RENAN CALHEIROS
MDB/AL
SENADO FEDERAL ANEXO 1 15º PAVIMENTO

Assunto: Resposta ao Ofício datado de 06 de setembro de 2021

Senhor (a) Senador (a),

Na qualidade de Presidente do Grupo Parlamentar Brasil/China no Senado Federal, transmito a Vossa Excelência a mensagem do Presidente do Grupo de Amizade China Brasil, da

Assembleia Popular Nacional da República Popular da China, **compartilhando percepções do governo chinês sobre as origens da COVID-19**. O documento segue em anexo, nas versões originais, e a tradução para a língua portuguesa.

Atenciosamente,

Senador ROBERTO ROCHA

Presidente do Grupo Parlamentar Brasil/China

巴西利亚

巴西联邦共和国参议院巴中议员友好小组主席

罗贝尔托·罗沙先生

尊敬的罗贝尔托·罗沙主席：

作为中国全国人大中国-巴西友好小组组长，我谨代表我的同事并以我个人名义向主席先生和巴西参议院巴中议员友好小组全体成员致以诚挚问候。借此机会，我愿就新冠病毒溯源问题介绍有关看法，以增进贵方对中方立场的了解。

当前，全球新冠肺炎疫情形势依然严峻。病毒没有国界，疫情不分种族。面对全人类的共同挑战，世界各国比以往任何时候都更加需要相互尊重、团结协作，本着负责任、科学的态度，齐心协力抗击疫情，共同构建人类卫生健康共同体，让合作的阳光驱散疫情的阴霾。

但是一段时间以来，美国等个别国家不断加大对病毒溯源的政治操弄。美国情报部门提交所谓溯源问题调查报告，美方也发表声明，对中国进行污蔑攻击。这份所谓报告是一份彻头彻尾的政治报告、虚假报告，毫无科学性和可信度。中方对此表示坚决反对，已向美方提出严正交涉。

1

新冠肺炎疫情发生后，中国政府始终坚持人民至上，生命至上，采取了“最硬核”的防疫措施。中国一直以开放的态度参与全球溯源合作。中方第一时间向世卫组织及相关国家通报信息和分享防控经验，率先同世卫组织开展病毒溯源合作，两次邀请世卫组织国际专家组来华开展溯源研究。专家组通过实地参访，发布了中国-世卫组织新冠病毒溯源联合研究报告，得出了权威、专业和科学的结论，为下一阶段全球溯源合作奠定良好基础。我们始终支持并积极参与科学溯源，但坚决反对搞政治溯源。

美国一再罔顾科学和事实，执迷于政治操弄和情报溯源。他们拿不出任何真凭实据，却借疫情甩锅推责，散播政治病毒。美国动用情报部门搞溯源，本身就是将溯源问题政治化的铁证。事实上，美国至今拒绝回应国际社会对德特里克堡生物实验室以及美国200多个海外生物实验基地等合理怀疑。美国有责任和义务给全世界一个交代，美国不能成为全球溯源盲区。

新冠病毒溯源是严肃、复杂的科学问题，应当也只能由全球科学家合作开展研究，不应被个别国家政治绑架。近期，80多国通过致函世卫组织总干事、发表声明或照会等方式，反对溯源问题政治化，强调中国-世卫组织联合研究报告应该得到维护。100多个国家和地区的300多个政党、社会团体和智库向世卫组织秘书处提交反对溯源政治化的联合声

2

明。中国超过 2500 万网民联署公开信，要求调查美国德特里克堡基地。这反映了国际社会公义所在。

中国愿同世界各国一道，继续支持和参与全球溯源合作，为全人类早日彻底战胜疫情作出不懈努力和积极贡献。希望并相信贵国议会将在溯源问题上积极支持中方，共同鲜明反对将溯源问题政治化，反对破坏全球团结抗疫的行径。

我愿再次重申，我十分珍惜两国立法机构间的友好合作关系，愿同主席先生一道，为不断增进两国和两国人民间的相互理解和友谊贡献力量。

谨致崇高敬意。

中华人民共和国全国人民代表大会

中国-巴西友好小组组长



2021 年 9 月 6 日于北京

(Translation)

Beijing, 6 September 2021

Mr. Roberto Rocha
Chairperson of the Brazil-China Parliamentary Group of
The Senate of the Federative Republic of Brazil
Brasilia

Dear Chairperson Roberto Rocha,

As the Chairperson of the China-Brazil Friendship Group of the National People's Congress of China, I would like to extend, on behalf of my colleagues and in my own name, sincere greetings to you and all members of the Brazil-China Parliamentary Group. I wish to take this opportunity to share with you some views on COVID-19 origins tracing, which hopefully will help the Brazilian side gain a deeper understanding of China's position on this issue.

The COVID-19 pandemic is still ravaging the world. Virus knows no national boundaries, nor does it distinguish between races. To tackle this common challenge facing the entire humanity, it is more important than ever before for countries to cooperate with one another with mutual respect, follow a responsible and science-based approach, fight the virus together and jointly build a global community of health for all, so that the sunlight of cooperation would dispel the dark clouds of the pandemic.

However, for quite some time, a few countries including the United States have been ratcheting up political manipulation with regard to origins tracing. The US intelligence community has compiled a so-called report on the origins of COVID-19, and the US has also released a statement slandering and attacking China. The so-called report is a mendacious document made up for political purposes. There is no scientific basis or credibility in it. The Chinese side has expressed firm objection and made strong representations with the US side.

Since the start of COVID-19, the Chinese government has all along put people and life first and has taken the most rigorous control measures. We have been consistently participating in global cooperation on origins tracing with an open attitude. China shared at the first available opportunity with WHO and other countries relevant information and its experience in prevention and control. It has taken the lead in cooperating with WHO on origins tracing and has twice invited WHO experts to China for origins tracing studies. Through field trips, a WHO-China joint study team of leading international and Chinese experts released a Joint Report containing authoritative, professional and science-based conclusions. This is a good foundation for international cooperation on origins tracing. China has been supporting science-based efforts on origins tracing, and will continue to stay actively engaged. That said, we firmly oppose attempts to politicize this issue.

The US keeps turning a blind eye to science and facts. It is instead obsessed with political manipulation and origins tracing by the intelligence community. Without providing any evidence, the US has used the pandemic to shift blame and spread the political virus. The deployment of the intelligence community in origins tracing is in itself a compelling evidence of the politicization of the issue. In fact, the US has been refusing to respond to the international community's reasonable doubts on the Fort Detrick bio-lab and the over 200 overseas bases for biological experiments. The onus is on the US to give the world an answer, and the US must not become a blind spot in global origins tracing.

The origins tracing of COVID-19 is a serious and complex issue of science. It should and can only be undertaken by scientists around the world through joint research, rather than being politically hijacked by certain countries. Recently, more than 80 countries have written to the WHO Director-General, issued statements, or sent diplomatic notes to voice their objection to the politicization attempts and call for the Joint Report by the WHO-China joint study team to be upheld. Over 300 political parties, social organizations and think tanks from more than 100 countries and regions have submitted a joint statement to the WHO Secretariat on opposing the politicization of origins tracing. Over 25 million Chinese netizens have signed an open letter asking for an inquiry into the Fort Detrick base. These are all voices for international justice.

China is ready to work with other countries to continue to support and participate in global cooperation on origins tracing and make

2

unrelenting efforts to contribute to mankind's early, complete victory over COVID-19. We hope and believe that your parliament will give active support to China's position on origins tracing and unequivocally reject politicization of the issue and acts that undermine global solidarity against COVID-19.

I avail myself of this opportunity to reaffirm that I deeply cherish the friendship and cooperation between our two legislatures. I stand ready to work with you to contribute to deeper mutual understanding and friendship between our two countries and two peoples.

Please accept the assurances of my highest consideration.

Wu Yuliang
Chairperson
The China-Brazil Friendship Group of
The National People's Congress of
The People's Republic of China

3

(Tradução)

Beijing, 6 de setembro de 2021

A Sua Excelência

Senhor Roberto Rocha

Presidente do Grupo Parlamentar Brasil/China

Senado Federal

República Federativa do Brasil

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Na qualidade do Presidente do Grupo de Amizade China-Brasil da Assembleia Popular Nacional da China, me dirijo a Vossa Excelência para expressar, em nome dos meus colegas e no meu próprio, os sinceros cumprimentos ao Senhor Presidente e membros do Grupo Parlamentar Brasil/China do Senado Federal do Brasil. Gostaria de aproveitar a oportunidade de compartilhar algumas percepções relacionadas à questão do rastreamento das origens da COVID-19, com vistas a aumentar o seu conhecimento sobre a posição chinesa a esse respeito.

A pandemia de COVID-19 ainda está se alastrando no mundo. O vírus não respeita fronteiras nacionais, nem faz distinção entre raças. Para enfrentar este desafio comum de toda a humanidade, é mais importante do que nunca que os países cooperem com respeito mútuo, sigam uma abordagem responsável e baseada na ciência, lutem juntos contra o vírus e construam conjuntamente uma comunidade global de saúde para todos, trazendo a luz para dissipar as nuvens negras da pandemia.

No entanto, há algum tempo, alguns países, incluindo os Estados Unidos, vêm intensificando a manipulação política sobre o rastreamento das origens. A comunidade de inteligência dos EUA compilou um suposto relatório sobre as origens da COVID-19, e os EUA também divulgaram um comunicado difamando e atacando a China. O assim chamado relatório é um documento mendaz, elaborado para fins políticos. Não há base científica ou credibilidade nisso. O lado chinês manifestou firme objeção e fortes protestos ao lado norte-americano.

Desde o início da COVID-19, o Governo Chinês sempre colocou as pessoas e a vida em primeiro lugar e adotou as medidas de controle mais rigorosas. Participamos, com abertura, na cooperação global para rastrear as origens. A China compartilhou na primeira oportunidade com a OMS e outros países informações relevantes e sua experiência em prevenção e controle. O país

assumiu a liderança na cooperação com a OMS no rastreamento de origens e convidou duas vezes especialistas da OMS para a China para estudos. Depois de investigações de campo, uma equipe conjunta OMS-China formada por renomados especialistas chineses e internacionais divulgou um Relatório Conjunto, com conclusões confiáveis, profissionais e baseadas na ciência. Trata-se de uma boa base para a cooperação internacional no rastreamento de origens. A China tem apoiado esforços baseados na ciência para rastrear origens e continuará a se manter ativamente engajada. Dito isto, opomo-nos firmemente às tentativas de politizar esta questão.

Os EUA continuam fechando os olhos para a ciência e os fatos, uma vez que estão obcecados com a manipulação política e com o rastreamento pela comunidade de inteligência. Sem fornecer nenhuma evidência, os EUA usaram a pandemia para transferir a culpa e espalhar o vírus político. O envolvimento da comunidade de inteligência no rastreamento das origens é, por si só, uma evidência convincente da politização da questão. Na verdade, os EUA têm se recusado a responder às dúvidas razoáveis da comunidade internacional sobre o laboratório biológico de Fort Detrick e as mais de 200 bases no exterior para experimentos biológicos. É aos EUA que cabe o ônus de dar uma resposta ao mundo, e os EUA não devem se tornar um ponto cego no rastreamento global das origens do vírus.

O rastreamento das origens da COVID-19 é uma questão séria e complexa da ciência. Portanto, deve e somente pode ser realizado por cientistas de todo o mundo através de pesquisas conjuntas, ao invés de ser politicamente sequestrado por certos países. Recentemente, mais de 80 países enviaram carta ao Diretor-Geral da OMS, emitiram declarações ou mandaram notas verbais para expressar sua objeção às tentativas de politização e solicitar que o Relatório Conjunto da equipe de estudo OMS-China seja respeitado. Mais de 300 partidos políticos, organizações sociais e think tanks de mais de 100 países e territórios enviaram uma declaração conjunta ao Secretariado da OMS, apresentando a oposição à politização do rastreamento das origens. Mais de 25 milhões de internautas chineses assinaram uma carta aberta pedindo uma investigação na base de Fort Detrick. Tudo isso constitui vezes pela justiça internacional.

A China está disposta a juntar esforços com todos os países do mundo para continuar prestando apoio e fazendo parte da cooperação internacional no que diz respeito ao rastreamento das origens do vírus, contribuindo, com incansável empenho chinês, para a plena vitória da humanidade contra a pandemia o quanto antes. Tenho a expectativa e a confiança de que o Congresso Nacional do Brasil apoiará a parte chinesa no tema do rastreamento das origens do vírus e repudiará, de forma explícita, a manobra política dessa questão e quaisquer atos prejudiciais à

união dos países no combate à pandemia.

Gostaria de reafirmar a minha valorização da parceria amistosa entre os órgãos legislativos dos nossos países e me coloco à disposição para promover, junto com Vossa Excelência, o entendimento mútuo e a amizade entre os dois países e seus povos.

Queira aceitar os protestos da minha alta estima e consideração.

Presidente do Grupo de Amizade China-Brasil
Assembleia Popular Nacional da República Popular da China
Wu Yuliang (Assinatura)

